

Misterioso arrombador age no Congresso

O GLOBO

Ladrão entra no gabinete do Líder do PSDB

BRASÍLIA — O Líder do PSDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, está irritado com a falta de segurança do Congresso e fará hoje mesmo uma reclamação à Mesa Diretora do Senado. Sexta-feira passada, ele recebeu telefonema de sua assessora, Maria Delith, informando sobre o arrombamento do gabinete da liderança na noite de quinta-feira. Até agora, os assessores de Fernando Henrique não deram falta de nada, mas estão preocupados com a vulnerabilidade do seu local de trabalho.

Maria Delith, que é chefe do Gabinete do Senador, disse que apresentara queixa ao Serviço de Segurança do Senado já na manhã de sexta-feira, quando pôde observar o arrombamento da porta de acesso a uma das salas do gabinete, onde estão instalados um micro-computador, uma impressora e um aparelho de televisão. O gabinete da Liderança tem quatro dependências e possui quatro micro-com-



Fernando Henrique: sala invadida

putadores, mas nada foi furtado.

— A pessoa que entrou aqui estava à procura de uma coisa específica, um documento, talvez, porque arrombou as gavetas de duas escrivaninhas, mas não levou sequer passagens aéreas do Senador, que sempre tem algumas de reserva — contou a Chefe de Gabinete.

Delith perguntou a Fernando

— 1 AGO 1990

10-12-89

Henrique se guardava algum documento confidencial que pudesse ter sido levado. Apesar de negar a existência de documentos importantes, o Senador ficou muito irritado com a notícia do arrombamento e disse à sua assessora que vai se queixar da falta de segurança diretamente à Mesa do Senado.

Durante o recesso parlamentar, o Congresso foi alvo de diversos furtos, apesar de contar com 190 seguranças na Câmara e outros 110 no Senado. A Diretoria Geral da Câmara já pediu ajuda à Polícia Federal para tentar localizar o autor do roubo de um micro-computador retirado do painel de votação do plenário há 15 dias. Na quarta-feira passada, os seguranças flagraram um homem que carregava uma máquina elétrica.

— Não se admite que com um contingente tão grande de seguranças aconteçam furtos e arrombamentos com esta freqüência. O trabalho deles é falho e posso afirmar isso porque, por diversas vezes, precisei vir ao gabinete do Senador Fernando Henrique buscar algum papel, em fins de semana, e entrei e saí sem que os seguranças me pedissem identificação — critica Maria Delith.